

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**PARTIDOS POLÍTICOS E ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM MATO GROSSO DO
SUL (2020-2024): DINÂMICAS E RECONFIGURAÇÕES DO SISTEMA
PARTIDÁRIO ESTADUAL.**

Fernando Oliveira Nogueira De Souza
(*FERNANDONOGUEIRA151@GMAIL.COM*)

Marcos Antonio Da Silva (marcossilva@ufgd.edu.br)

Segundo Sartori (1982) e Nicolau (2000), o sistema eleitoral brasileiro já tivera pelo menos cinco modelos ao longo da história do país, incluindo os períodos em que a ditadura esteve presente. Atualmente, o sistema vigente é o pluralismo democrático, caracterizado por três principais pontos: 1º ocorria uma alternância entre os partidos que ocupavam os cargos eletivos por meio das eleições; 2º nesse modelo a polarização política não era acentuada; e 3º os partidos políticos tendiam a se aproximar do centro do espectro ideológico. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a dinâmica eleitoral do estado de Mato Grosso do Sul, especificamente as eleições municipais (para prefeitos e vereadores) dos anos de 2020 e 2024. Também foi objetivo da pesquisa realizar uma comparação entre as duas eleições, com o intuito de verificar quais partidos cresceram, decresceram ou se mantiveram em número de vereadores e prefeitos eleitos, e, por fim, buscou-se compreender como a lógica do sistema eleitoral brasileiro se manifestou no estado de Mato Grosso do Sul. Para realizar as análises propostas, a metodologia utilizada se baseou em dois pilares: o primeiro consistiu em um levantamento bibliográfico, com foco em compreender a discussão acerca das eleições e dos sistemas

eleitorais no Brasil e no estado; o segundo correspondeu a um levantamento de dados quantitativos referentes às eleições de 2020 e 2024. Esse levantamento ocorreu em sites governamentais, como o TRE-MS, onde, cidade por cidade, foram colhidos dados sobre quais prefeitos e vereadores foram eleitos e, principalmente, a quais partidos pertenciam. Após a pesquisa quantitativa, os resultados mostraram que os partidos com maior número de cadeiras eleitas estavam sempre mais próximos do centro do espectro ideológico, corroborando a tese do pluralismo democrático, enquanto os partidos situados nos “extremos” obtiveram poucas cadeiras ou mesmo nenhuma. Isso se comprovou, por exemplo, pelo fato de que o PSDB, nas eleições de 2020, contou com 37 prefeitos eleitos e, em 2024, aumentou esse número para 44, enquanto o PP, que possuía 3 prefeitos em 2020, passou para 15 em 2024. Na eleição para vereadores, essa tese também se confirmou: o PSDB manteve a liderança, com 231 eleitos em 2020 e 261 em 2024, enquanto o PSOL, por sua vez, elegeu apenas 1 prefeito e 1 vereador em 2020, mas não conquistou nenhuma cadeira em 2024. Com isso, concluiu-se o que já vinha sendo discutido na literatura: partidos situados mais ao centro e ligados ao poder federal conseguiram eleger mais cadeiras do que partidos localizados nos “extremos”, assim, o pluralismo democrático se fez presente nas eleições do estado, e partidos como o PSDB se consolidaram como tradicionais em Mato Grosso do Sul, sempre conseguindo liderar em número de prefeituras e de vereadores.

Agradecimentos: Agradeço ao meu orientador o professor Marcos Antonio que me auxilia na minha caminhada acadêmica, a CNPq pelo fomento e a UFGD.

Palavras-chave: palavras-chaves: eleições; desempenho eleitoral; sistema eleitoral.